

Planos de aula / Língua Portuguesa / 7º ano / Análise linguística/Semiótica

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

Por: Marianna Zaroni Parro / 22 de Fevereiro de 2019

Código: **LPO7_06SQA07**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Marianna Parro

Mentor: Érica Silva

Especialista: Sílvia Albert

Título da aula: **A linguagem conotativa em poemas de forma livre**

Finalidade da aula: **Explorar o sentido conotativo de palavras e expressões empregadas em poemas de forma livre a fim de observar o uso destes recursos na construção de sentido no gênero.**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Poema de forma fixa e livre**

Objeto(s) do conhecimento: **Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF67LP38**

Sobre esta aula: Esta é sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Poema e no campo de atuação Artístico-literário. A aula faz parte do módulo de Análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Cópias impressas de cada texto disponibilizado na aula; computador; projetor multimídia; tela; lápis; papel.

Informações sobre o gênero: O poema é um gênero literário marcado pela musicalidade, pela subjetividade e pela escrita em versos, os quais podem ser elaborados em forma fixa ou livre, ou seja, que seguem, ou não, um padrão e métrica definidos.

Dificuldades antecipadas: Os alunos podem não apresentar conhecimento de mundo ou referências extratextuais em relação ao uso conotativo de algumas palavras/expressões.

Referências sobre o assunto :

Denotação e conotação. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/conotacao-e-denotacao/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

Figuras de linguagem. Disponível em: <<https://www.figuradelinguagem.com/gramatica/denotacao-e-conotacao/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

Materiais complementares

 **Documento**
Atividade para impressão - Texto - LP07_06SQA7
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/bhfY7wz9pxZVdfr8t2tWNQ5AHsyXN3eKGM7aCcAPaXsjKGfJU9bwtXFBwxrZ/atividade-para-impressao-texto-lp07-06sqa7.pdf>

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Poema e no campo de atuação Artístico-literário. A aula faz parte do módulo de Análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Cópias impressas de cada texto disponibilizado na aula; computador; projetor multimídia; tela; lápis; papel.

Informações sobre o gênero: O poema é um gênero literário marcado pela musicalidade, pela subjetividade e pela escrita em versos, os quais podem ser elaborados em forma fixa ou livre, ou seja, que seguem, ou não, um padrão e métrica definidos.

Dificuldades antecipadas: Os alunos podem não apresentar conhecimento de mundo ou referências extratextuais em relação ao uso conotativo de algumas palavras/expressões.

Referências sobre o assunto:

Denotação e conotação. Disponível em:

<<https://www.todamateria.com.br/conotacao-e-denotacao/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

Figuras de linguagem. Disponível em:

<<https://www.figuradelinguagem.com/gramatica/denotacao-e-conotacao/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

Título da aula: **A linguagem conotativa em poemas de forma livre**

Finalidade da aula: **Explorar o sentido conotativo de palavras e expressões empregadas em poemas de forma livre a fim de observar o uso destes recursos na construção de sentido no gênero.**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Poema de forma fixa e livre**

Objeto(s) do conhecimento: **Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF67LP38**

Esta é a sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 1 minuto.

Orientações: Apresente aos alunos o tema da aula.

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 9 minutos.

Orientações:

Exponha aos alunos as imagens. Elas fazem parte do *Pequeno dicionário de expressões idiomáticas*, composto de fotografias que representam o sentido literal de expressões. As fotos do slide correspondem às expressões “peixe fora d’água”, “engolir sapo”, “chutar o balde” e “segurar vela”.

Pergunte aos alunos quais são expressões que estas imagens indicam e representam. Com base nas colocações dos alunos, conduza a discussão para que eles percebam a diferença do uso destas expressões no dia a dia e o modo literal como elas estão representadas nas imagens.

Peça para que os alunos exemplifiquem alguns casos em que podemos utilizar estas expressões. O objetivo desta atividade é que os alunos percebam a diferença entre o uso conotativo e o uso literal de algumas expressões que são utilizadas cotidianamente.

Se julgar necessário, compartilhe mais imagens do livro *Pequeno dicionário de expressões idiomáticas*.

Fonte: BALLARDIN, Everton; ZOCCHIO, Marcelo. *Pequeno dicionário de expressões idiomáticas*. São Paulo: Mandioca, 1999.



Fonte: Pequeno dicionário de expressões idiomáticas.

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos.

Orientações:

Exponha aos alunos os trechos do poema "Glossário de transnomações em que não se explicam algumas delas (nenhumas) ou menos", de Manoel de Barros, e peça para que eles se juntem em trios e leiam em grupo.

Explique aos alunos que o poeta buscou definir estas palavras de um jeito muito específico e peculiar. O objetivo desta atividade é fazer com que os alunos percebam como estas definições foram elaboradas em um sentido figurado, não objetivo, ou seja, é importante que os alunos notem o uso deste sentido na linguagem poética, trazendo, portanto, lirismo ao texto e uma definição diferenciada, das palavras, das definições usuais. É possível que os alunos apresentem alguma dificuldade ao relacionar as definições elaboradas pelo poeta e as expressões representadas no dicionário de Ballardin, no sentido de que ambas são utilizadas de forma não literal.

Mostre as seguintes perguntas aos alunos e peça para que eles reflitam sobre o modo como o poeta elaborou estas definições:

As palavras são definidas de um modo comum/literal?

Espera-se que os alunos respondam que as palavras não são definidas de modo comum e literal.

Vocês definiriam estas palavras da mesma forma? Por quê?

Espera-se que os alunos respondam que não definiriam as palavras da mesma forma, pois elas não se assemelham à definição usual, baseada nas características de cada uma.

O que há de parecido no modo como todas estas palavras estão definidas?

Espera-se que os alunos percebam que todas elas não são definidas de maneira óbvia e que há certo lirismo nas suas definições, transformando objetos inanimados em animados e vice-versa.

Há alguma semelhança entre o modo como estas palavras foram definidas pelo poeta e as imagens e expressões vistas no início da aula? Por quê?

Espera-se que os alunos percebam que as imagens do início da aula representam as expressões de forma literal, enquanto a abordagem do poeta é completamente oposta, pois traz um sentido não

Glossário de transnomações em que não se explicam algumas delas (nenhumas) ou menos Manoel de Barros

Poeta, s.m. e f.

Indivíduo que enxerga semente germinar e engole o céu

Sol, s.m

Quem tira a roupa da manhã e acende o mar
Quem assanha as formigas e os touros

Árvore, s.f

Gente que despeta
Possessão de insetos
Aquilo que ensina de chão

Trapo, s.m

Pessoa que tendo passado muito trabalho e fome

Fonte: Glossário de transnomações em que não se explicam algumas delas (nenhumas) ou menos, Manoel de Barros, publicado em Arranjos para assobio

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

literal para todas as palavras.

4. O tempo sugerido para esta atividade é de 20 minutos.

Materiais complementares: Os textos de Manoel de Barros, para impressão, estão disponíveis [aqui](#).

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Mostre aos alunos as definições das palavras encontradas em um dicionário.

Instigue os alunos a comparar as definições do dicionário com as definições feitas pelo poeta. Conduza a discussão mostrando para os alunos que o poeta utilizou a linguagem conotativa, enquanto no dicionário foi utilizada a linguagem denotativa para definir ou descrever tais palavras.

Pergunte aos alunos:

Qual a diferença entre as definições do dicionário e as elaboradas pelo poeta?

Quais definições mais fazem sentido de ser utilizadas no dia a dia? Por quê?

É possível utilizar as definições do poeta no dia a dia? Em quais contextos?

Com isso, objetiva-se que os alunos compreendam que as definições do dicionário são as convencionais, enquanto as do poeta fazem sentido apenas no contexto poético.

O tempo sugerido para esta atividade é 10 minutos.

Poeta, s.m. e f.

Aquele que compõe ou faz poesia; quem escreve através de versos.

Autor cuja obra, ofício, trabalho ou modo de expressão está repleto de poesia.

Sonhador; quem é idealista ou possui uma imaginação fantasiosa.

Sensível; quem se define pela sensibilidade, imaginação ou expressividade artística.

Sol, s.m

Estrela ao redor da qual giram a Terra e outros planetas.

O período diurno, matutino; o dia em oposição à noite.

A luz e o calor emanados por essa Estrela: evitava o sol do meio-dia.

A imagem do Sol, basicamente um círculo com raios que saem do seu contorno.

Árvore, s.f

Planta lenhosa cujo caule, ou tronco, fixado no solo com raízes, é despido na base e carregado de galhos e folhas na parte superior.

Trapo, s.m

Pedaço de pano velho, ou usado; farrapo.

Roupa surrada e rasgada.

Fonte: Dicionário Online de Português.

A linguagem conotativa em poemas de forma livre

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 5 minutos.

Orientações:

Sintetize oralmente com os alunos as comparações levantadas e explique que a linguagem conotativa é aquela empregada de forma diferente da usual, dando mais expressividade ao texto. Já a linguagem denotativa é mais objetiva e literal.

Linguagem denotativa:

Sol, s.m

Estrela ao redor da qual giram a Terra e outros planetas.

O período diurno, matutino; o dia em oposição à noite.

A luz e o calor emanados por esta estrela: evitava o sol do meio-dia.

A imagem do Sol, basicamente um círculo com raios que saem do seu contorno.

Linguagem conotativa:

Sol, s.m

Quem tira a roupa da manhã e acende o mar

Quem assanha as formigas e os touros

Fonte: Dicionário online de português.

Fonte: Glossário de transnomações em que não se explicam algumas delas (nenhumas) ou menos, Manoel de Barros, publicado em Arranjos para assobio

Glossário de transnomações em que não se explicam algumas delas (nenhumas) ou menos

Manoel de Barros

Poeta, s.m. e f.

Indivíduo que enxerga semente germinar e engole o céu

Sol, s.m

Quem tira a roupa da manhã e acende o mar

Quem assanha as formigas e os touros

Árvore, s.f

Gente que despetala

Possessão de insetos

Aquilo que ensina de chão

Trapó, s.m

Pessoa que tendo passado muito trabalho e fome

Textos disponíveis em: BARROS, Manoel de, 1916 - Biblioteca Manoel de Barros

[coleção]/Manoel de Barros - São Paulo: Leya, 2013. Acesso em: 7 de outubro de 2018.